



# RELATÓRIO ABRAINCC SEGURANÇA NAS OBRAS

*Evolução dos casos de Covid 19 nos  
trabalhadores da construção civil*

*Período dos dados: 27/03/2020 – 09/04/2021*

**ABRAINCC**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
INCORPORADORAS IMOBILIÁRIAS

# Sobre a pesquisa

Desde o início da pandemia causada pelo Coronavírus em 2020, a ABRAIN (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), vem monitorando em pesquisa realizada com suas associadas, a saúde dos trabalhadores da construção civil e a eficácia dos protocolos adotados nos canteiros de obras.

As medidas preventivas são: reforço de higiene nos canteiros (álcool em gel, mais banheiros etc.), informativos sobre como se prevenir da COVID-19, a restrição de funcionários com sintomas e em grupo de risco, horários escalonados para almoço e uso do vestiário, medição de temperatura dos colaboradores na entrada e saída das obras, máscaras para o trajeto de casa ao trabalho (em média são 06 máscaras de tecido por funcionário), máscaras extras na obra, além das obrigatórias (EPI), e transporte especial. Esses itens estão sendo cumpridos por todas as associadas e são monitorados semanalmente por meio da pesquisa

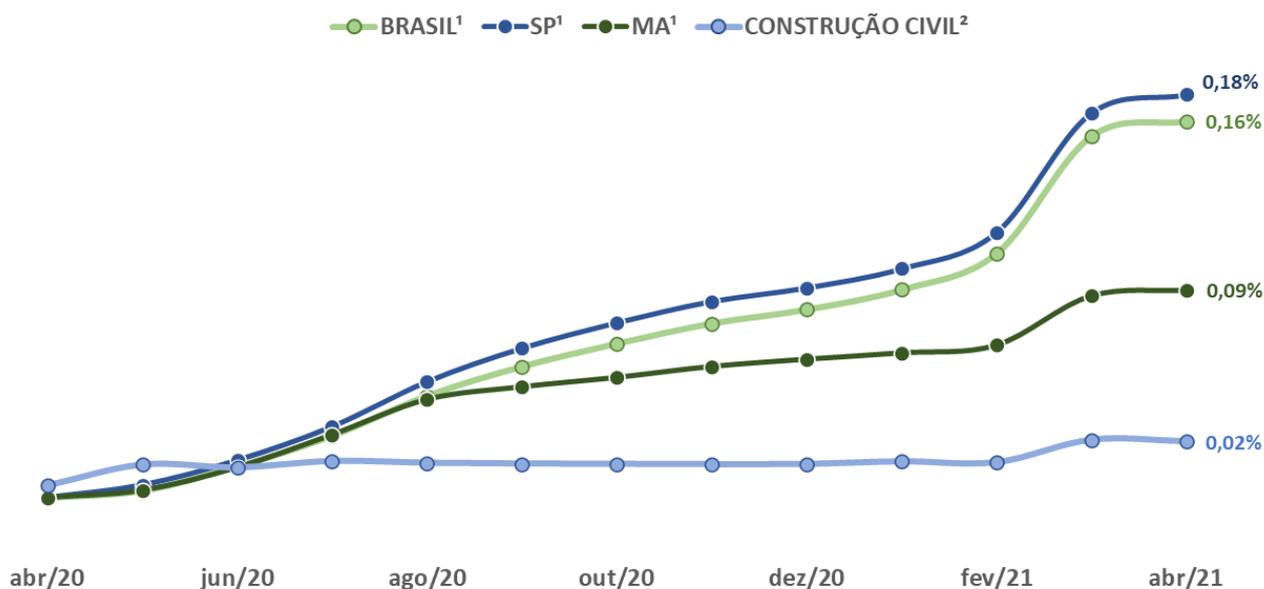
Estamos acompanhando os dados desde março/20 com 40 associadas. É uma amostra bem representativa que engloba cerca de 900 canteiros de obra e aproximadamente 73 mil funcionários. Em abril **foi realizada a 50ª edição pesquisa**. O acompanhamento se mostra um importante instrumento para a continuidade das atividades sem riscos à sociedade.

De acordo com os dados do CAGED divulgados em fevereiro de 2021, a **construção civil foi responsável pela geração de 43.469 empregos** com carteira assinada, o que **representa 10,8% do total de vagas geradas no país**. Manter as obras funcionando com responsabilidade e adotando todos os protocolos, impulsiona a economia e proporciona a criação de vagas de emprego em um dos momentos mais difíceis da nossa história.

## NÚMERO DE ÓBITOS NOS CANTEIROS É BAIXO SE COMPARADA A POPULAÇÃO

Desde o início da pesquisa em março de 2020 foram registradas 18 mortes nos canteiros de obra. Isso corresponde a uma taxa de 0,02% ou 246 mortes por milhão. **Esse valor é 85% abaixo da média nacional** de 1.642 mortes por milhão (0,16%). Mesmo quando comparado com o Maranhão, estado que possui atualmente o menor índice relativo de mortes por COVID-19, o valor é significativamente abaixo da média. Veja no gráfico a seguir:

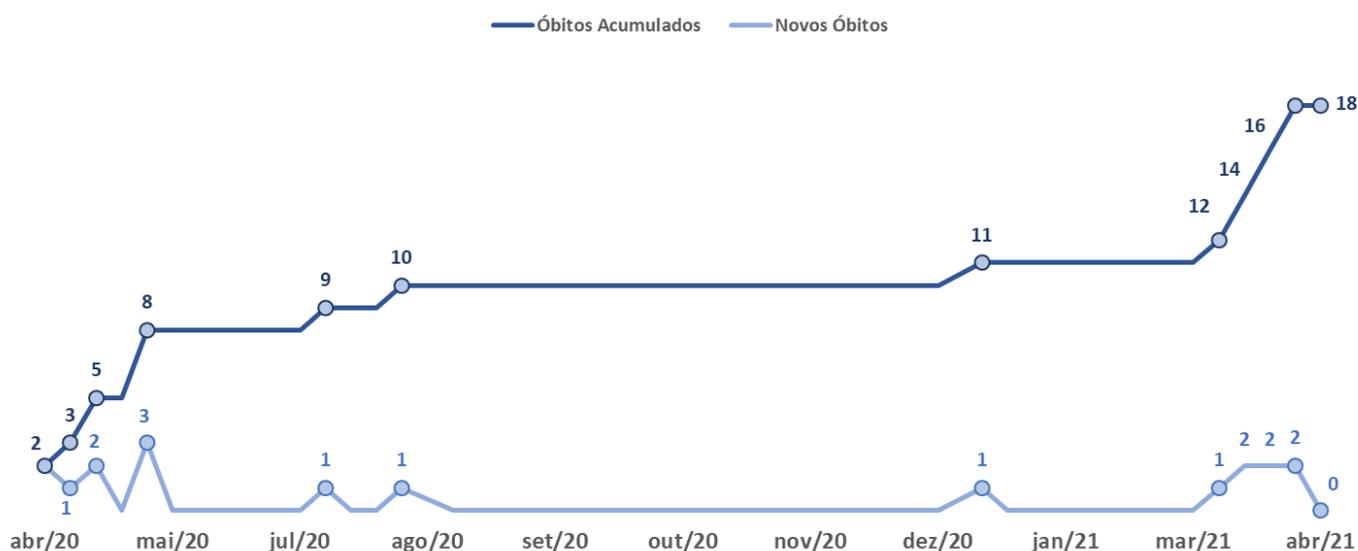
## MORTALIDADE PERCENTUAL COVID-19 BRASIL x SP x MA x CANTEIROS DE OBRAS (ASSOCIADAS ABRAINCC)



Fontes: <sup>1</sup> Coronavírus Brasil (covid.saude.gov.br/) <sup>2</sup> Pesquisa de obras Associadas Abraincc. Atualização: 09/04/2021  
\* Estado de Maranhão (MA) é o que apresenta os melhores números no parâmetro morte/milhão.

Houve uma incidência maior nos meses de março a julho de 2020 (primeira onda da pandemia) e uma volta a partir de fevereiro de 2021 (segunda onda da pandemia). Entretanto, o volume de registros da primeira onda foi superior ao da segunda onda, o que mostra uma evolução nos protocolos de segurança. Além disso, **durante 7 meses foi registrado apenas 1 óbito**, apontando a eficácia das medidas de segurança adotadas. O gráfico abaixo mostra a evolução do número absoluto de óbitos.

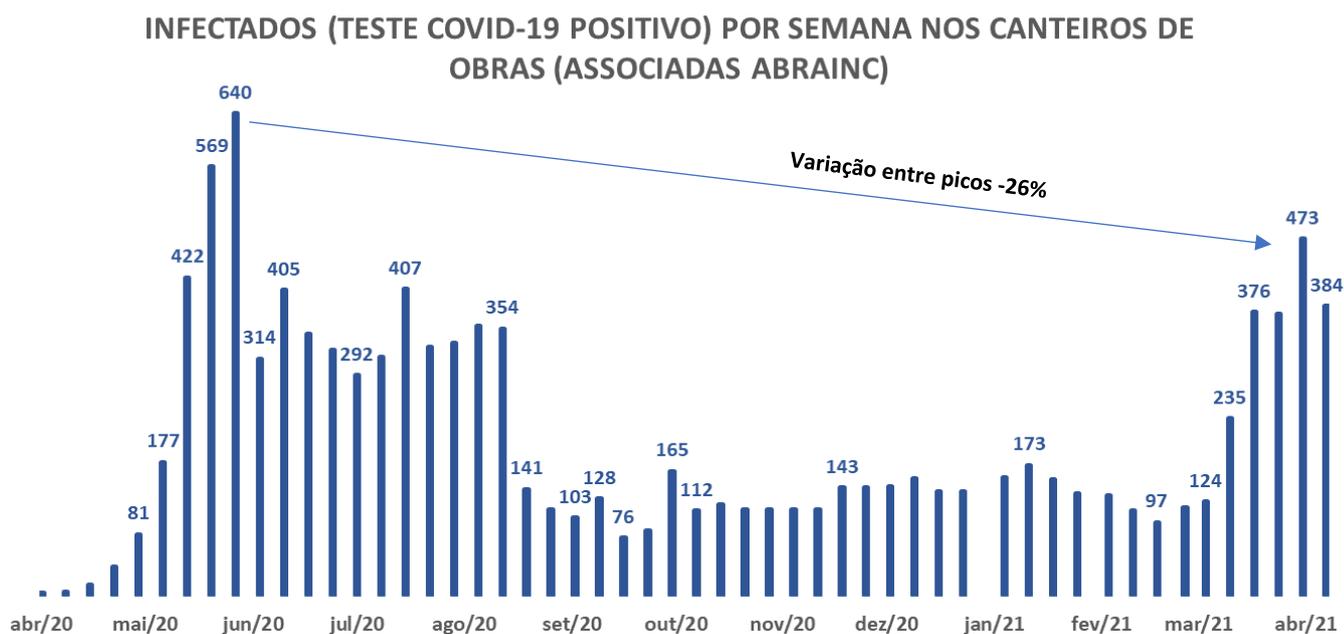
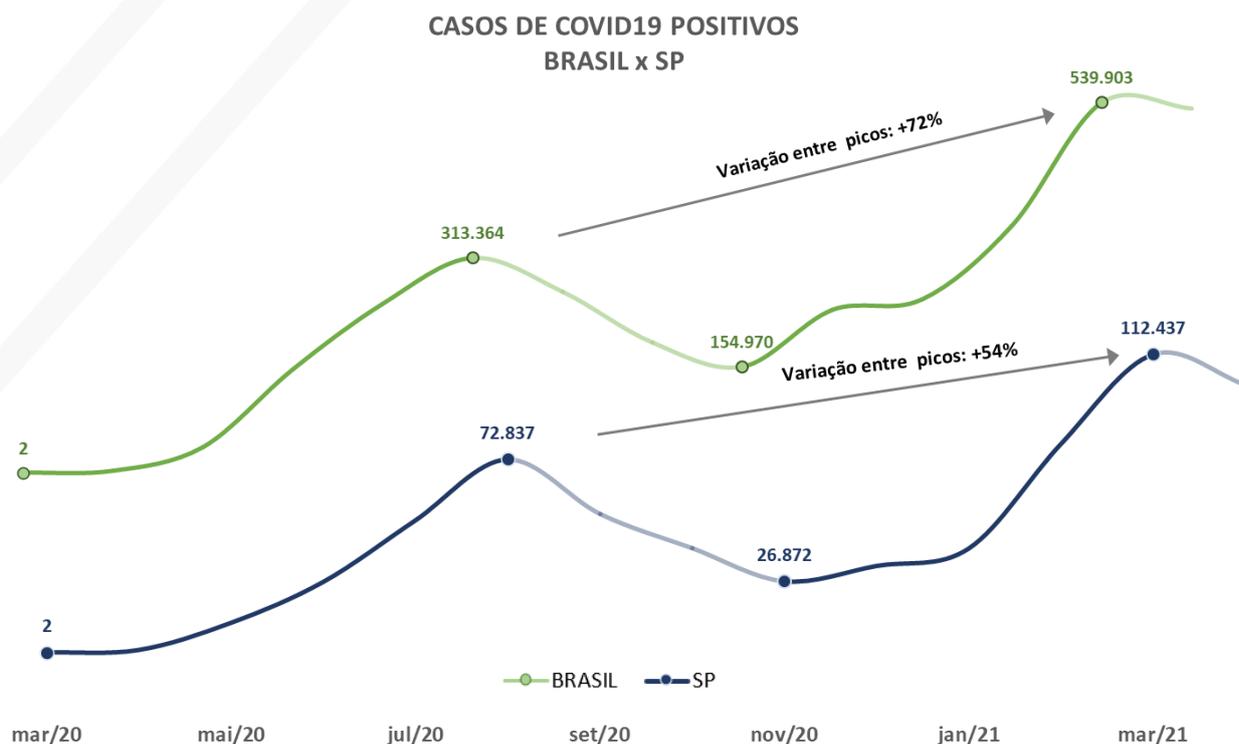
### ÓBITOS ACUMULADOS E POR SEMANA



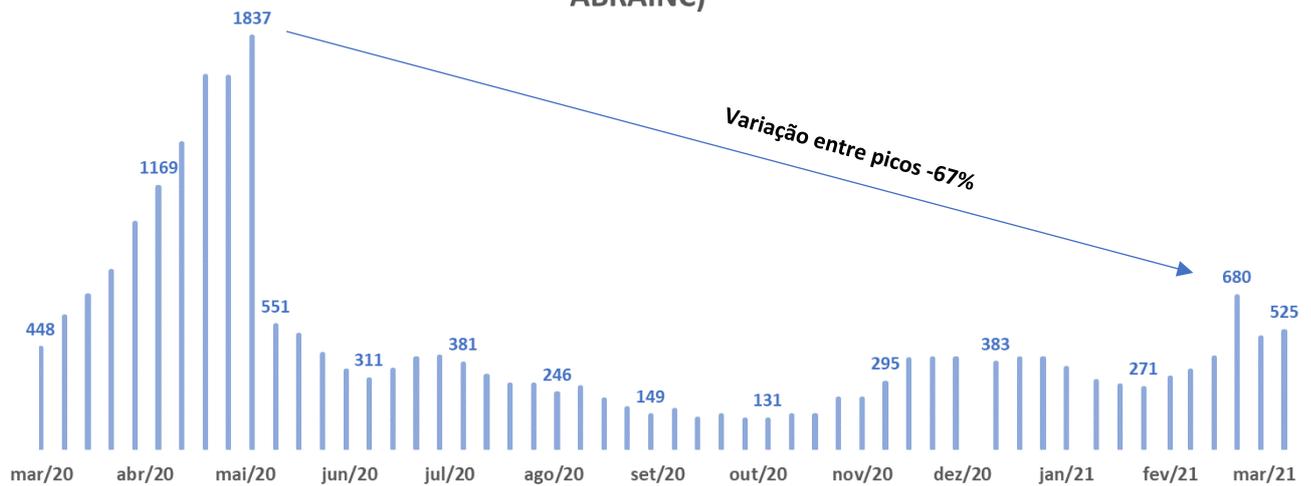
# A SEGUNDA ONDA DA PANDEMIA NO SETOR SE MOSTRA MAIS BRANDA QUE A PRIMEIRA

Essa tendência é diferente do que ocorre com a população em geral

Ao avaliarmos os registros de pessoas infectadas podemos perceber que a segunda onda no Brasil foi bem mais forte que a primeira onda. Essa tendência, porém, não ocorreu nos canteiros de obra. A segunda onda teve o **número de infectados por semana 26% inferior** aos registrados na primeira onda.



## CASOS SUSPEITOS DE COVID-19 NOS CANTEIROS DE OBRAS (ASSOCIADAS ABRAINIC)



Apesar do registro de 18 mortes ao longo dos últimos 12 meses, foi registrado um número de **7.026 colaboradores recuperados** (foram infectados por COVID-19 em algum momento e não foram a óbito). Esse número reforça que os protocolos são eficientes e os trabalhadores tiveram uma boa orientação por parte das empresas. Dentre as medidas, recomenda-se que todo trabalhador sintomático seja afastado imediatamente.

## RECUPERADOS POR SEMANA DA COVID-19 NOS CANTEIROS DE OBRAS (ASSOCIADAS ABRAINIC)

